



João Pessoa, 18 de julho de 2014

Ao Exmo. Sr. Governador Ricardo Vieira Coutinho

A presente proposta vem da necessidade de se estabelecer uma política estadual de convivência com o semiárido paraibano, e está fundamentada no acúmulo das experiências consolidadas por grupos de agricultores/as familiares do território onde a ASA PB tem desenvolvido suas ações.

Em todas as propostas está garantida a participação em condições de igualdade das mulheres, jovens e idosos, respeitando suas especificidades. Considera também o papel do Estado na condução das políticas destinadas a atender a maioria da população, valorização do conhecimento popular e resgate da cultura local.

A proposta objetiva promover e fortalecer a agricultura de base familiar agroecológica livre de transgênicos e agrotóxicos na perspectiva de contribuir com a melhoria da qualidade de vida no campo à sociedade, tendo como fundamento a convivência com a realidade semiárida.

CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA DE AGROBIODIVERSIDADE DE BASE CAMPONESA

1. Manutenção da construção de uma política de sementes de base camponesa para estruturação da agricultura familiar, a partir das experiências coletivas desenvolvidas desde 1993, tendo como fundamentação a participação das organizações sociais e dos agricultores familiares da Paraíba.
2. Fortalecer a rede de bancos de sementes comunitárias, em particular a aquisição de sementes destes bancos, inclusive para estimular a produção e permitir a reposição para os anos seguintes, levando em consideração as diferenças microrregionais do estado da Paraíba;
3. Ampliar uma rede própria de agricultores familiares junto a EMEPA para a produção de sementes;
4. Estabelecer uma discussão do processo metodológico de gestão dos bancos de sementes entre os agricultores, ONGs e a estrutura de estado.

5. Contemplar no PPA o objeto da lei que regulamenta os bancos de sementes comunitários (lei nº 7298 de 27 de Dezembro de 2002).
6. Fazer com que os bancos-mãe da Borborema e do Sertão entrem em funcionamento, como estratégia de valorizar e consolidar a proposta;
7. Promover a criação de bancos-mãe em todas as regiões do Estado;
8. Discutir o papel da Emepa e outras organizações no resgate e preservação de sementes, plantas forrageiras e raças de animais nativos e adaptados;
9. Fortalecer o trabalho das mulheres, em especial com plantas medicinais, artesanatos, pequenas agroindústrias de beneficiamento de frutas, etc, através de apoio aos Fundos Rotativos Solidários.
10. Apoiar estratégias de estoque forrageiro, através do aporte de equipamentos para grupos de agricultores e agricultoras.

POLÍTICA DE RECURSOS HÍDRICOS

1. Para democratizar o acesso aos recursos hídricos manter a cisterna de placas em contraposição à cisterna de plástico;
2. Avançar na construção de estratégias de armazenamento e uso da água para consumo humano e produção de alimentos (cisternas, barragens subterrâneas, barreiros trincheira, tanque-pedra, etc);
3. Manter uma ação permanente de construção, limpeza e recuperação dos pequenos reservatórios e suas matas ciliares;
4. Propor uma política de recuperação dos solos, pois estudos recentes indicam 68% das terras com processo de desertificação, com alto grau no Semiárido, em virtude da matriz energética ser extremamente dependente do uso indiscriminado de lenha;
5. Investir em pesquisas que busquem desenvolver tecnologias de uso sustentável da água;
6. Criar um programa de recuperação das nascentes, rios e riachos das bacias hidrográficas da Paraíba;

Nossa principal estratégia é estabelecer um canal permanente de diálogo entre sociedade e estado, a fim de efetivar a Política Estadual de Convivência com o Semiárido;